

MINEROPAR

Minerais do Paraná S.A.

MF
666.3
S 237 r

PROJETO SELO DA QUALIDADE CONTROLADA

RELATÓRIO DE VIAGEM

**Curitiba
Setembro de 1998**

MP
666.3
S237R

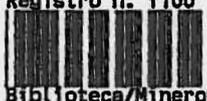
BIBLIOTECA

INSTITUTO DE GESTÃO DE DOCUMENTOS

INSTITUTO DE GESTÃO DE DOCUMENTOS

RELATÓRIO DE VIAGEM

Registro n. f100



Biblioteca/Minerpar

RELATÓRIO DE VIAGEM

Objetivos

O presente relatório contém os resultados obtidos com a visita técnica realizada entre os dias 26 e 29 de setembro de 1998 à Escola de Cerâmica Mário Amato do SENAI, em São Bernardo do Campo, ao Laboratório de Ensaios Cerâmicos da ACERVIR – Associação da Cerâmica Vermelha de Itu e Região e à Cerâmica Globo Ltda., em Itu, no estado de São Paulo.

Participaram desta visita técnica:

- Noé Vieira dos Santos, gerente do Projeto Selo da Qualidade Controlada.
- Luciano Cordeiro de Loyola, consultor do projeto.
- Edir Edemir Arioli, consultor do projeto.
- Roberto Eustáquio dos Anjos Santiago, técnico do projeto.

Esta visita teve o objetivo de obter subsídios para a implementação do Projeto Selo da Qualidade Controlada, considerando a experiência que a Escola de Cerâmica Mário Amato adquiriu ao longo dos últimos anos, ao prestar serviços de consultoria, treinamento e ensaios à indústria cerâmica paulista, na busca da melhoria da qualidade dos seus produtos.

Atividades Desenvolvidas

1. Visita técnica à Escola de Cerâmica Mário Amato, do SENAI/SP, onde mantivemos contato com os seguintes consultores:

- Aluísio Savio Nieto Losano
- Wilson Roberto Collado
- Reinaldo

A pauta pré-estabelecida para a visita foi a seguinte:

- Conhecer a capacitação tecnológica do SENAI na área da cerâmica vermelha.
- Apresentar e discutir o Projeto Selo da Qualidade Controlada.
- Discutir e absorver as técnicas de controle da qualidade aplicadas à cerâmica vermelha.
- Discutir controles básicos de matérias-primas cerâmicas.
- Conhecer os cursos de curta duração na área da cerâmica vermelha.

2. Visita ao laboratório de ensaios cerâmicos da ACERVIR, em Itu, para conhecimento da sua capacitação tecnológica e formas de apoio tecnológico prestado à indústria da região.

3. Visita à indústria Cerâmica Globo Ltda., para conhecimento dos avanços obtidos na qualidade de processos e produtos, sob orientação dos consultores do SENAI/SP.

Conclusões

- A Escola de Cerâmica Mário Amato está muito bem equipada, estruturada e dotada de consultores altamente capacitados para prestar serviços à indústria cerâmica brasileira. As suas atividades de consultoria estendem-se pelo país, fora dos limites do estado de São Paulo, em consequência desta capacitação, que é reconhecida pela indústria.
- A abordagem dos consultores do SENAI/SP, dentro do Projeto QUALIHAB, do governo do estado de São Paulo, é incremental e voltada às necessidades específicas de cada empresa. As mudanças necessárias neste setor demandam bastante tempo para serem assimiladas, tendo em vista a adequação dos seus produtos às normas técnicas e às demandas do mercado.
- Estes consultores dão muita ênfase à conscientização dos empresários e ao treinamento, como forma de viabilizar as mudanças tecnológicas, mas carecem de um enfoque gerencial na condução do processo de melhoria da qualidade nas empresas.
- Os subsídios adquiridos nas visitas efetuadas nos permitirão aperfeiçoar as metas e os métodos do projeto.
- Um laboratório de ensaios cerâmicos, semelhante ao da ACERVIR, requer investimento relativo pequeno para a infra-estrutura física e tecnológica, mas exige pessoal altamente treinado e em contato permanente com a indústria, para prestar as orientações demandadas.
- A Cerâmica Globo demonstrou de forma cabal que, com apoio do governo e de órgãos de fomento tecnológico, é possível implantar controles da qualidade, melhorar os processos de produção, reduzir as perdas, melhorar a qualidade dos produtos e aumentar a produtividade. Vale registrar que a produtividade da fábrica visitada é de aproximadamente 50 milheiros/mês/empregado, enquanto a produtividade média da cerâmica vermelha paranaense é de 13,7 milheiros/mês/empregado.
- As empresas produtoras de cerâmica do estado de São Paulo estão aderindo aos programas de qualidade, por força das exigências do Programa de Qualidade Habitacional – QUALIHAB, do governo estadual.

Recomendações

- Manter intercâmbio com a Escola de Cerâmica Mário Amato, trazendo os seus consultores para o Paraná e promovendo visitas do pessoal da MINEROPAR e das empresas do estado, dentro de uma programação adequada.
- Treinar o pessoal do projeto por meio de pelo menos dois eventos:
 - (a) Curso de curta duração em Controle de Qualidade em Processos Cerâmicos, que poderá ser promovido na MINEROPAR, com participação da indústria.
 - (b) Estágio junto à Escola de Cerâmica Mário Amato para adquirir experiência de campo, tanto na aplicação específica dos controles de processos quanto no aprendizado da abordagem dos consultores do SENAI aos problemas gerais de orientação às empresas.

(c) Estágio de pessoal do SELAB no laboratório da ACERVIR, para treinamento em ensaios cerâmicos e orientação técnica à indústria.

- Um projeto como o nosso requer longo prazo para gerar resultados concretos, uma fase piloto para ajuste da metodologia geral de trabalho e a integração dos órgãos de governo, de apoio tecnológico, sindicatos e empresas para a otimização dos recursos.
- O SELAB deve participar ativamente do Projeto Selo da Qualidade Controlada, não apenas na prestação de serviços laboratoriais, mas principalmente na orientação às empresas na implantação dos controles de qualidade nos processos de produção.

Curitiba, 01 de setembro de 1998


Noé Vieira dos Santos
Gerente do Projeto



Laboratório da ACERVIR



Mistura de argila com carvão mineral



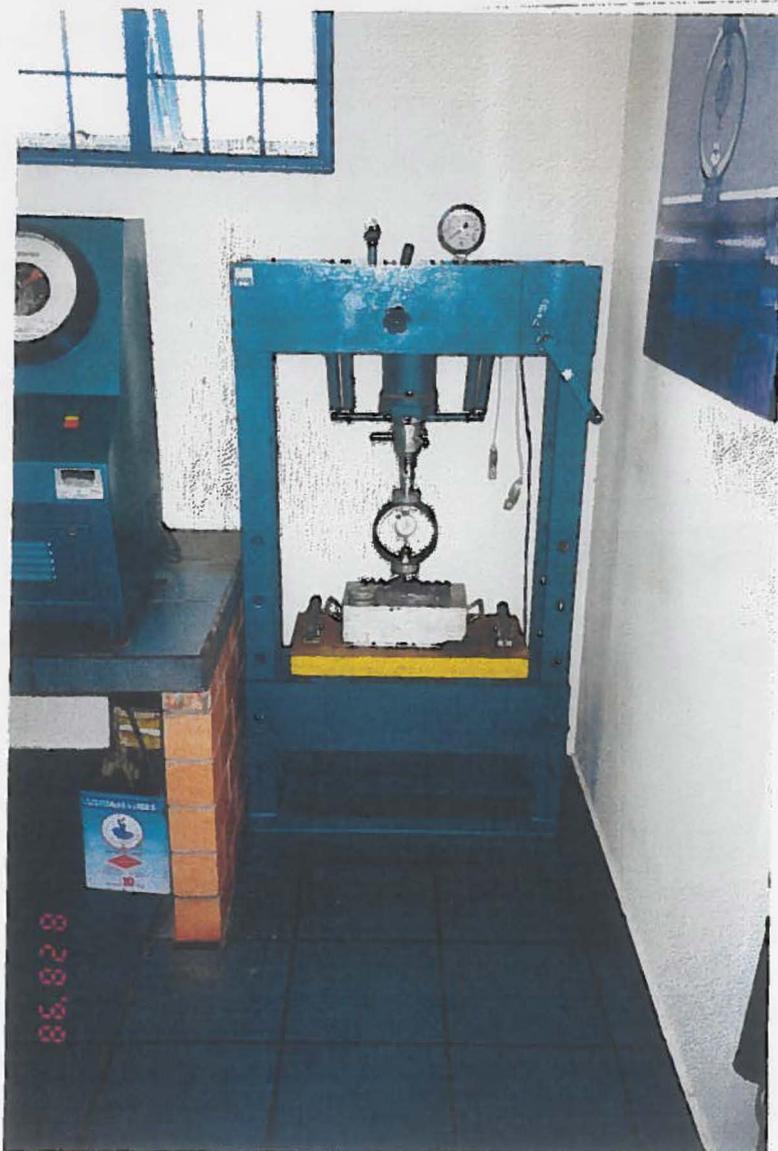
Sistema de secagem



Equipamentos para queima



Material em estocagem



Equipamento para teste de resistência



Teste de absorção



Forno da Cerâmica Globo

